

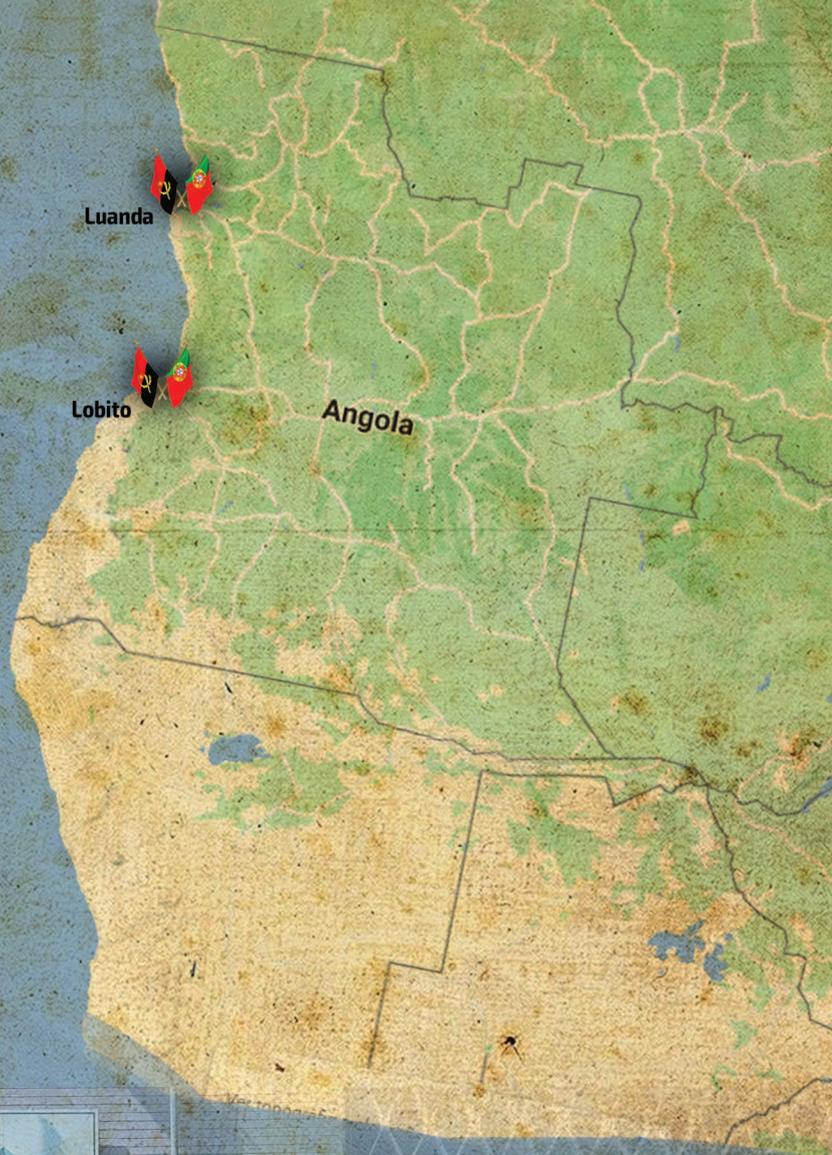


ARTIGO
DE ATUALIDADE

38

COOPERAÇÃO TÉCNICO-MILITAR

Assessoria Portuguesa à
Força Aérea Nacional:
Um Ano de Missão



Cooperação Técnico-Militar

Assessoria Portuguesa à Força Aérea Nacional: Um Ano de Missão

Texto: Coronel TPAALuís Miguel Ribeiro

As relações de cooperação e amizade entre Angola e Portugal encontram-se bem vincadas nas atividades de cooperação Técnico-Militar acordadas entre os dois Países e nomeadamente no que às suas Forças Aéreas diz respeito.

O Programa-Quadro 2018-2021, assinado em Luanda em 17 de maio de 2018 pelos Ministros da Defesa Nacional de ambos os Países vem reforçar a importância das relações de cooperação no âmbito técnico-militar, tipificadas no desenvolvimento de cinco projetos entre os quais se efetiva o Projeto 3 – Força Aérea Nacional (FAN).

Este Projeto tem três Objetivos Específicos, cuja concretização dos mesmos leva ao desenvolvimento de diversas atividades de assessoria.

Para o efeito a Assessoria da Força Aérea desenvolve-se a partir de dois locais distintos. Um em Luanda onde se encontra o Diretor Técnico (DT) do Projeto 3, cujo empenhamento se concretiza na gestão do Projeto em coordenação com o Chefe da

Direção de Preparação Combativa e Ensino (DPCE) da FAN, no apoio ao Comando da Força Aérea Nacional e aos Órgãos de Estado-Maior e Direção, e um outro Pólo no Lobito.

A partir do Lobito, a Assessoria da Força Aérea Portuguesa composta por cinco elementos, quatro Oficiais e um Sargento, desenvolve a sua atividade no Instituto Superior da Força Aérea Nacional (ISFAN) e na Academia da Força Aérea Nacional (AFAN), na Catumbela, em apoio ao Comando destes Estabelecimentos de Ensino Superior, na sua organização e funcionamento, a ministrar aulas e conferências e na instrução de pilotagem aos cadetes alunos Pilotos Aviadores. Outro órgão com particular incidência em termos de atividade com a colaboração da Assessoria da Força Aérea Portuguesa é a Escola Militar Aeronáutica da Força Aérea Nacional (EMAFAN), no Lobito, onde é facultado apoio ao Comando da Escola, na sua organização e funcionamento, são ministradas aulas e é efetuado apoio técnico na manutenção, na gestão das frotas e na operação das aeronaves, com supervisão diária dos Assessores Técnicos de Manutenção.

A Assessoria da Força Aérea Portuguesa tem ainda previsto, ao abrigo do Programa-Quadro em vigor, poder vir a efetivar assessorias e apoio em áreas como a Logística, a Segurança de Voo e Prevenção de Acidentes, a Busca e Salvamento Aéreo, os Acidentes e Socorro às Vítimas e ao Centro de Psicologia.

Últimos preparativos para mais uma missão de instrução, de um cadete PILAV, na aeronave CESSNA 172R.



Além das áreas que estão tipificadas no Programa-Quadro, a Assessoria tem vindo a colaborar e apoiar outras áreas de atividade de acordo com as necessidades apresentadas pelos diversos órgãos e serviços da estrutura da Força Aérea Nacional.

A este propósito há a referir, para melhor qualificar e quantificar o trabalho desenvolvido pela Assessoria Técnica, os aspetos mais significativos:

ESTABELECIMENTOS de ENSINO MILITAR da FAN

- Academia da FAN – Este estabelecimento de Ensino Superior Militar que comemorou, no dia 14 de agosto de 2019, o seu 4º aniversário, tem presentemente 196 alunos distribuídos por três especialidades: PILAV, ADMAER e Comando Tático, cujos primeiros finalistas (12 ADMAER + 7 CTACT) concluíram no final do ano de 2019 a sua formação. Os alunos PILAV que iniciaram o curso com estes finalistas estão presentemente na Rússia, desconhecendo-se a previsão de fim da sua formação;
- Instituto Superior da FAN – Este estabelecimento de Ensino Superior Militar tem vindo a ministrar cursos desde 2014. Aqui são lecionados os Cursos de Promoção a Capitão (CPC) e a Oficial Superior (CPOS) e ainda os Cursos de Comando e Estado-Maior (CCEM). As turmas são constituídas por 25 elementos cada, sendo realizados anualmente desde 2018 dois CPC e CPOS e um CCEM;
- Escola Militar Aeronáutica da FAN – Esta escola tem vindo a realizar também formação de Oficiais, com o último curso de Oficiais Técnicos de Administração, com 87 finalistas a ser concluído em 16 de outubro

de 2019. A curto prazo prevê-se o início de um curso de Sargentos dos Quadros Permanentes. De referir ainda que no final de 2019 decorreu uma formação, durante cinco semanas para requalificação de pessoal OPSAS que foi realizada por um Assessor Técnico Temporário, com apoio da restante Assessoria na Escola. Nesta unidade estão presentemente sediados os meios aéreos de instrução de pilotagem e nomeadamente aqueles em que os Cadetes PILAV voam com o Assessor Técnico Instrutor de Pilotagem, pelo que o trabalho de colaboração e supervisão realizado pelos Assessores Técnicos na manutenção das aeronaves assume um papel de elevada importância e responsabilidade.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No âmbito do exercício do cargo de DT do Projeto 3, além das atividades quotidianas normais de Assessoria à Estrutura Superior e ao Estado-Maior da Força Aérea Nacional, foram desenvolvidas as seguintes atividades/ações em prol da consecução dos Objetivos Específicos:

- Acompanhamento dos trabalhos em curso resultantes da publicação da Lei de Bases das Carreiras dos Militares das Forças Armadas Angolanas (Lei n.º 13/18, de 29 de outubro – DR, I série, n.º 164);
- Desenvolvimento de ações no sentido de ser realizada uma visita de trabalho a Portugal por um grupo de Oficiais Angolanos no âmbito da implementação do Serviço de Busca e Salvamento Aéreo, regulamentado pelo Normativo Técnico



Apoio à gestão na manutenção de aeronaves e na formação académica aos alunos da EMAFAN.

Aeronáutico n.º 31 e Decreto Executivo n.º 509/18, de 23 de novembro, publicado no DR, I série, n.º 176;

- Disponibilização de documentação e legislação para que fosse considerada pela parte Angolana a proposta da parte Portuguesa para implementação na FAN do «Prémio Força Aérea Portuguesa» a atribuir anualmente ao aluno finalista da Academia com classificação mais elevada. Este assunto encontra-se ainda em análise pela parte Angolana;
- Assessoria ao Chefe da Direção de Preparação Combativa e Ensino (DPCE) em diversos aspetos, com particular exigência no que respeita aos assuntos relacionados com a formação de pilotos e na aquisição de helicópteros para a instrução de pilotagem;
- Acompanhamento das atividades em curso no Instituto Superior da Força Aérea Nacional (ISFAN), com empenhamento dos Oficiais Assessores Técnicos da Academia (AFAN) e da Escola Aeronáutica Militar (EMAFAN) no apoio e colaboração na docência aos cursos aí lecionados (Cursos de Promoção e de Comando e Estado-Maior);
- Acompanhamento das atividades em curso na AFAN, com empenhamento dos Oficiais Assessores Técnicos da Academia e da EMAFAN no apoio e colaboração na docência aos cursos aí lecionados (Pilotos Aviadores, Administração Aeronáutica e Comando Tático). Aqui há a referir a importância do Assessor Técnico para a instrução de pilotagem que acompanha e executa ações de formação dos cadetes PILAV na aeronave CESSNA 172R e no simulador existente na EMAFAN. Apesar do esforço

realizado, há a referir que a falta de aeronaves prontas para voo tem vindo a atrasar a instrução de pilotagem originando que os cadetes estejam a iniciar a atividade aérea somente no 4º Ano. De primordial relevância têm sido para a AFAN os contributos do Assessor Técnico ao Comando da mesma, mormente pelas suas valências no âmbito das Tecnologias e Sistemas de Informação, sendo esta uma área de enorme importância e necessidade de desenvolvimento. Na Academia há ainda a referir a entrega de um lote de cerca de cinco centenas e meia de livros e revistas ofertados pela AFA para o acervo da biblioteca da AFAN;

- Acompanhamento das atividades em curso na EMAFAM com apoio e docência aos cursos técnicos aí ministrados como são o caso dos Oficiais Técnicos e de Sargentos Mecânicos de Material Aéreo e de Armamento e Equipamento. Na EMAFAN são particularmente sensíveis os aspetos da manutenção das aeronaves, com os AT em trabalho diário para desenvolvimento de boas práticas de manutenção, na constante melhoria de procedimentos a adotar e na elaboração de manuais que permitam uma melhor aprendizagem, mas também nos aspetos relacionados com a supervisão e gestão das frotas. Aqui regista-se a entrega à Escola de uma apresentação PowerPoint com o Curso de Instrução Teórica da Aeronave (CITA) CESSNA 172R;
- No levantamento de necessidades para a realização das Assessorias Temporárias em diversas áreas de atividade, mas em particular nas Operações de Assistência e Socorro, na Logística, na Busca e Salvamento Aéreo, no Centro de Psicologia e ainda numa área identificada como muito deficitária como é a gestão das frotas, que está já a por em causa a formação dos pilotos e nomeadamente dos cadetes PILAV da AFAN.

CONCLUSÃO

O exercício das atividades de Assessoria Técnica e Militar da Força Aérea Portuguesa em prol da consecução dos Objetivos Específicos do Projeto tem decorrido de forma profícua, apesar das limitações que um projeto desta natureza tem sempre de enfrentar. É, contudo, uma mais-valia em termos de cooperação e uma presença a não descuidar em prol da amizade entre as Nações com implicações na política externa Nacional.

